

Nome: Liege Monique Filgueira da Silva

Orientador (a): Profa. Dra. Karenine de Oliveira Porpino

Título: **Corpo e beleza: uma análise das produções da Educação Física em nível de Mestrado**

Nº Páginas: 119

Resumo: Falar em corpo e beleza parece algo bastante familiar à Educação Física. Compreendemos que a linguagem do corpo na área possibilita sentidos e significados diversos sobre a aparência, a beleza e a estética, exigindo, portanto, a necessidade da crítica e a necessidade de interrogá-la para percebermos o modo como a Educação Física vem sendo ressignificada. Para tanto, partindo da multiplicidade de sentidos que envolvem o corpo e a beleza, buscamos as implicações que essa discussão traz para área da Educação Física, analisando a concepção de corpo e beleza na produção acadêmica dessa área, em nível de mestrado, a partir de alguns questionamentos: Quais concepções de corpo e beleza têm sido discutidas na produção acadêmica da Educação Física em nível de mestrado? Qual a relação entre os significados do corpo e da beleza identificados nas produções analisadas e os modelos de beleza delineados na Educação Física? Compreendemos a relevância desta pesquisa e sua contribuição epistemológica ao analisar os estudos já existentes. E, principalmente, porque há uma ausência de estudos que discutam essas produções. Para edificação deste texto e para nossas reflexões, nos apoiamos em pensamentos como os de David Le Breton, Claude Lévi-Strauss, Michel Foucault, Maurice Merleau-Ponty, Ana Márcia Silva, Carmem Soares, Isabel Mendes, Karenine Porpino e Petrucia Nóbrega. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo a Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (1977) para tratamento dos dados. O corpus de análise foi composto por 8 dissertações da área de Educação Física, publicadas no Banco de Teses da CAPES no período de 2004 a 2008, selecionados a partir da temática *corpo e beleza*. A leitura flutuante permitiunos selecionar unidades significativas e pautar nossas discussões em 2 eixos temáticos, os quais compõem os 2 capítulos do trabalho. No primeiro capítulo, intitulado *Corpo, Beleza e Cultura*, são evidenciadas as compreensões de corpo, natureza e cultura, que estão presentes nos trabalhos dissertativos. No segundo capítulo, *Padrão Corporal e Transformações da beleza*, apresentam-se as concepções de corpo e de beleza encontradas nas dissertações, com enfoque na mutabilidade das representações dos modelos de beleza, nas singularidades corporais, nas relações de poder-saber e na importância dada ao corpo na sociedade, sobretudo, no que se refere aos profissionais de Educação Física. Constatamos, assim, que, considerando as dissertações analisadas, a compreensão de corpo e de beleza vem sendo ressignificada, ao tratar de outras concepções estéticas, que consideram as singularidades expressas no corpo humano e na cultura da qual o indivíduo faz parte.

Palavras-chave: Corpo. Beleza. Estética. Cultura. Educação Física.

Nome: Joadson Martins da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. José Pereira de Melo

Título: Consciência corporal e educação física escolar: possibilidades de intervenção.

Nº Páginas: 139

Resumo: A investigação sobre a consciência corporal na Educação Física escolar teve como objetivo principal relatar uma possibilidade de intervenção desta, relacionando-a diretamente aos conteúdos da Educação Física e considerando-a como um tema transversal nesta pesquisa. Neste escopo, especificamente trabalhamos com dois conteúdos da Educação Física - o conhecimento sobre o corpo e as lutas. No decorrer do estudo, discutiremos as estratégias pedagógicas para a tematização da consciência corporal. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizamos as seguintes questões de estudo: como é tratada a consciência corporal na Educação Física e como tem sido abordada nas intervenções pedagógicas? Quais as dificuldades encontradas para a tematização da consciência corporal nos diferentes assuntos da Educação Física escolar? Como a consciência corporal tematizada nos conteúdos da Educação Física escolar é recebida pelos alunos e quais as atitudes demonstradas por estes no desenvolvimento das aulas? Partindo das questões de estudo, recorremos aos seguintes recursos metodológicos: observação participante, entrevistas, registros fotográficos, debates, exibição de filmes, dramatizações e dinâmicas, os quais foram realizados para estimular a reflexão crítica dos alunos a respeito do seu corpo e do corpo das outras crianças. A pesquisa com características etnográficas foi desenvolvida em duas escolas públicas: uma de ensino fundamental I, no município de Natal e outra do ensino fundamental II, realizada no município de João Câmara, no interior do estado do Rio Grande do Norte. Desenvolvemos uma estrutura para que as três dimensões dos conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal fossem vivenciadas pelos alunos. O trabalho foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro, fizemos uma introdução para justificar as motivações que nos levaram a escrever sobre a consciência corporal na escola. No segundo capítulo, discorremos a respeito da reflexão corporal e suas possibilidades de compreensão, refletindo sobre o corpo e sobre como a consciência deste vem sendo tratada nas aulas de Educação Física escolar. No terceiro capítulo, tratamos da consciência corporal e do diálogo com a Educação Física, no qual fizemos uma abordagem teórica, a partir de autores como: CLARO (1988), NÓBREGA (2000), ARAGÃO (2004), MELO (2006), LORENZETTO E MATTHIESEN (2008), a fim de situar a consciência corporal e sua relação com a Educação Física escolar. No quarto capítulo, falamos sobre a consciência corporal tematizada nos conteúdos da Educação Física escolar: o conhecimento sobre o corpo e as lutas. Apresentamos as experiências pedagógicas desenvolvidas na escola e discutimos com autores como OLIVIER (2000), DARIDO e RANGEL (2008), dentre outros, acerca de como é feita a reflexão sobre o corpo partindo destas vivências. O quinto capítulo foi destinado às considerações finais, no qual concluímos que a consciência corporal, tratada na Educação Física escolar pelos aspectos socioculturais e históricos, contribuirá na construção do homem, do corpo e da sociedade. Embora a consciência corporal seja trabalhada em alguns momentos da Educação Física, pautada nas práticas corporais de conscientização ou alternativas; em nossa proposta, apontamos outra perspectiva para se trabalhar a consciência corporal, trazendo elementos dela para permear e atravessar os conteúdos da Educação Física. No trabalho pode se observar uma sugestão para que essas experiências sejam desenvolvidas por outros profissionais de Educação Física, obviamente adaptando as atividades às faixas etárias e ao nível educacional dos alunos.

Palavras-chave: Consciência corporal. Lutas. Educação Física Escolar.

Nome: Moysés de Souza Filho

Orientador (a): Prof. Dr. José Pereira de Melo

Título: A configuração da Educação Física como componente curricular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte: trajetória histórica e perspectivas atuais.

Nº Páginas: 141

Resumo: Ao longo do tempo a Educação Física no IFRN tem considerado o esporte como única possibilidade de ação pedagógica. No propósito de investigar os aspectos que determinaram tal condição, este trabalho objetivou analisar o contexto da Educação Física no âmbito institucional e suas perspectivas atuais no processo de transformação institucional. Nesse sentido, foram abordadas as seguintes questões de estudo: Quais os aspectos político pedagógicos que influenciaram o contexto da Educação Física no IFRN e Como a experiência pedagógica no campus Mossoró se integrou às perspectivas de transformação curriculares propostas para o Ensino Médio e as transformações teóricas da Educação Física brasileira. No plano metodológico o trabalho fundamentou-se na abordagem qualitativa de investigação caracterizando-se como uma pesquisa descritivo-comparativa. A técnica de Análise do Discurso foi empregada nas falas dos colaboradores da pesquisa tendo como categorias de análise o tempo de atuação profissional na instituição; A relação de aplicação dos pressupostos oficiais com a prática pedagógica da Educação Física no IFRN; O esporte no processo de formação dos educandos e As perspectivas da Educação Física na atual configuração do IFRN. A análise dos dados nos possibilitou inferir que os pressupostos teóricos metodológicos da prática pedagógica da Educação Física no IFRN precisam ser reformulados e que se faz necessário a sua contextualização com os princípios curriculares do projeto político pedagógico institucional e com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio. A experiência pedagógica desenvolvida no Campus Mossoró esteve contextualizada com as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio e com as transformações teóricas da Educação Física brasileira. Concluímos que se faz necessário uma ação coletiva do grupo de professores para transformar o perfil pedagógico da Educação Física do IFRN além do respaldo institucional para que seja possível consolidar a Educação Física como componente curricular nas atuais dimensões de sociedade, ser humano, educação, ciência, tecnologia e trabalho propostos pelos princípios filosóficos e epistemológicos do Projeto político pedagógico do IFRN.

Palavras-chave: Ensino Médio; Educação Física; Componente Curricular.

Nome: Maria Dalvaci Bento

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Título: Uma visão local de um projeto nacional: o curso Mídias na Educação.

Nº Páginas: 149

Resumo: A dissertação “Uma visão local de um projeto nacional: o curso Mídias na Educação” apresenta uma pesquisa que visa fazer uma análise de como vem sendo implementado o curso Mídias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, com a intenção de apontar lacunas em sua oferta, que devem ser sanadas na perspectiva de contribuir para o desenho de outros cursos nesses moldes. Para tanto, realizamos uma pesquisa participante em que na coleta dos dados, utilizamo-nos de questionários abertos disponibilizados em páginas *online* criadas, especificamente, para esse fim e respondidos por cursistas que concluíram o curso, cursistas que desistiram bem como tutores das duas universidades envolvidas na pesquisa. Através destes questionários, procuramos identificar, principalmente, os aspectos que interferem de forma negativa na oferta do curso, relacionados ao perfil do cursista, o ambiente virtual de aprendizagem onde o curso está hospedado, os encontros presenciais, os conteúdos e atividades, a tutoria e a evasão, assim como as mudanças para melhorar a implementação do curso. Os colaboradores da pesquisa são professores da educação básica pública do RN. Para entendermos a formação continuada de professores, desenvolvida através da educação a distância, utilizando-se de ambiente virtual de aprendizagem, fizemos uma contextualização desta a partir da década de noventa, no contexto da reforma educacional brasileira ocorrida na referida década. O curso Mídias na Educação se apresenta como uma proposta diferente por possibilitar aos professores seguir diferentes percursos, materializados em ciclos de aprendizagem. Ao final da pesquisa, concluímos que na implementação deste curso, no RN, as condições para que aconteça o diálogo, concretamente, não são dadas.

Palavras-chave: Educação a distância. Formação de professores. Ambiente virtual de aprendizagem.

Nome: Rosana Carvalho Gomes

Orientador (a): Profa. Dra. Débora Regina de Paula Nunes

Título: Interações comunicativas entre uma professora e um aluno com transtorno invasivo do desenvolvimento na escola regular.

Nº Páginas: 157

Resumo: A inclusão de alunos com autismo em ambientes regulares de ensino é um tópico pouco explorado na literatura científica nacional. O tema é complexo e, em função da amplitude dos aspectos envolvidos, delimitamos um recorte como alvo da presente investigação. A direção tomada por este estudo foi avaliar os efeitos de um programa de intervenção nas interações comunicativas entre um aluno com autismo e sua professora, no contexto da sala de aula regular. Os dados foram coletados em uma escola particular de Ensino Fundamental, localizada na cidade de Natal no estado do Rio Grande do Norte no decorrer do ano letivo de 2010. Participaram deste estudo uma professora e um aluno não-vocal de 10 anos com diagnóstico de autismo. A pesquisa utilizou delineamento quase experimental do tipo A-B (linha de base e tratamento). No programa de intervenção, a professora foi capacitada a empregar estratégias do Ensino Naturalístico (EN) e recursos da Comunicação Alternativa Ampliada (CAA) para aumentar a frequência de interações com o aluno durante três rotinas da sala de aula (hora da entrada, lanche e atividade pedagógica). Os resultados indicaram mudanças qualitativas e quantitativas nas interações da diáde após o programa de intervenção. O aluno passou a utilizar os pictogramas para se comunicar com a professora em duas das três rotinas investigadas. A frequência no uso da CAA foi, também, observada no repertório da professora, principalmente quando o aluno falhava em compreender gestos e palavras. A professora avaliou o programa de intervenção de forma positiva.

Palavras-chave: Autismo- Interação Comunicativa – sala de aula regular

Nome: Ana Karinne de Moura Saraiva

Orientador (a): Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida

Título: A ousadia como horizonte, religando vida e idéias na formação em Enfermagem.

Nº Páginas: 159

Resumo: Uma proposta de formação em saúde/enfermagem calcada na ciência clássica, no pensamento redutor e no paradigma flexneriano é insuficiente para compreender e intervir de forma ampliada nas necessidades de saúde da população uma vez que é produzida pela fragmentação dos saberes, racionalização do pensamento, tecnificação e biologização das atitudes. É preciso que a formação em saúde/enfermagem oportunize a construção de conhecimentos a partir de uma ciência aberta que possibilite a construção e efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto de emergência de uma formação complexa em saúde/enfermagem, as trajetórias de vida e formação das enfermeiras Abigail Moura, Francisca Valda e Raimunda Germano são exemplos de experiências transgressoras e exitosas que possibilitam inquietar, mudar e transformar padrões de formação e autoformação. O presente estudo é construído a partir da compreensão de “método como estratégia”, defendido por Morin e pelas ciências da complexidade. Tem como objetivos construir as biografias de formação dessas três enfermeiras que expressam um modelo de formação mais totalizador e humanitário; analisar e discutir a partir dos três fragmentos biográficos princípios norteadores para o atual processo de formação em saúde/enfermagem. Das biografias, a coragem e a humildade emergem enquanto princípios balizadores de suas experiências. A humildade não enquanto autodepreciação, nem humilhação, mas enquanto consciência da nossa incompletude e inacabamento, aceitação dos limites e potencialidades e redução da vaidade intelectual. A coragem, por sua vez, é a pulsão humana, incerta por natureza, que nos leva a agir, enfrentar e perseverar em momentos de temor e dificuldades. Uma formação em saúde e enfermagem pautada na coragem e humildade permite que os sujeitos sejam retirados da indiferença, da arrogância, da inércia, do pragmatismo: aposta em sujeitos éticos e políticos capazes de minimizar processos desiguais, desumanos e excludentes. Uma atitude intelectual e profissional que politize o pensamento e a ciência é o que se deve esperar de uma formação complexa na área da saúde, de modo latu na enfermagem em particular.

Palavras-chave: Formação em Enfermagem. Biografias de Formação. Complexidade. Ciências da Vida.

Nome: Augusto Ribeiro Dantas

Orientador (a): Prof. Dr. José Pereira de Melo

Título: Avaliação do processo ensino-aprendizagem da Educação Física na escola.

Nº Páginas: 148

Resumo: O presente estudo apresenta como tema principal o debate em torno da avaliação escolar, especificamente, a avaliação do processo ensino-aprendizagem da educação física na escola. Apresenta as tendências pedagógicas que influenciaram os modelos de avaliação na educação em geral e, especificamente, as que determinaram o processo de avaliação em educação física escolar. Discute a avaliação na educação física a partir de uma experiência pedagógica na escola pública. Para tanto, elaboramos a seguinte questão: quais as possibilidades para a avaliação na Educação Física escolar, considerando seus significados e suas implicações no processo ensino-aprendizagem vivenciado pelos alunos? Tendo-se tal problema como eixo norteador da reflexão sobre a nossa prática pedagógica, discutimos a avaliação na Educação Física escolar a partir de cinco questões fundamentais para nossa reflexão, a saber: por que avaliamos (razões); o que avaliamos (dimensões dos conteúdos); quando avaliamos (momentos); como avaliamos (estratégias metodológicas); quem avalia (responsáveis pela avaliação)? Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo discutir o processo de avaliação na Educação Física escolar, refletindo sobre o seu significado e suas implicações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da educação física, tendo-se como eixo norteador o relato de uma experiência pedagógica vivenciada numa turma do 6º e do 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Arcelina Fernandes, situada na cidade de Macaíba/RN. Verificamos a partir desse estudo que a avaliação escolar constitui-se um processo complexo, determinado por diversos fatores sociais, legais, culturais, estruturais, e que é útil para repensar o processo ensino-aprendizagem e a própria prática pedagógica. Consideramos ainda que nosso estudo se revela como uma das possibilidades metodológicas de avaliação. Nele, verificamos ser possível realizar uma avaliação na Educação Física escolar que analisa não somente os resultados de aprendizagem dos conteúdos técnicos, das habilidades e destrezas motoras, mas, que permite analisar o desempenho dos alunos em outras dimensões da totalidade humana, tais como, as atitudes (valores), os conceitos, aspectos afetivos e sociais.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Educação Física.

Nome: Milena Paula Cabral de Oliveira

Orientador (a): Profa. Dra. Denise Maria de Carvalho Lopes

Título: Formando-se professor(a) da Educação Infantil: a escola como contexto.

Nº Páginas: 137

Resumo: O presente trabalho é fruto de um conjunto de vivências e reflexões acerca da docência na Educação Infantil e, de modo especial, das questões suscitadas pelas primeiras experiências enquanto professora e de como tais questões foram sendo, gradativamente, respondidas a partir da vivência em uma escola. Orientadas por essas vivências e pelos estudos de Oliveira-Formosinho (2002) sobre a formação de professoras de educação infantil no contexto da escola, entre outros como: Barreto, Kulhmann Jr. (1998); Vasconcelos et. al. (2000); Nóvoa (1992, 1995), Moita (1995), Freire (1996), Tardif (2002, 2009) Kramer (2005) e Hargreaves, Fullan (2000), construímos, como questões de estudo: quais as situações que se convertem em contextos de formação de profissionais em uma instituição de educação infantil? Quais os sujeitos que delas participam? De que modo participam? Nessa perspectiva o objetivo do nosso trabalho se constitui em: investigar, na perspectiva dos professores(as) de uma instituição pública de Educação Infantil, as situações de interação profissional que se convertem em contexto de formação docente. A pesquisa assumiu os princípios da abordagem qualitativa e de um estudo de caso intrínseco (STAKE, 1998), cujo lócus foi um Centro Municipal de Educação Infantil, assim definido pelas suas peculiaridades relativas à formação do corpo docente no contexto das práticas. Construímos os dados junto a um grupo de nove professoras deste CMEI mediante a realização de questionário, entrevistas e análise documental. A análise dos dados, orientada pelos princípios da Análise de Conteúdo, possibilitou constatar que, além da formação inicial e pessoal, o contexto da escola contribui de forma fundamental para sua formação de professores da Educação Infantil, considerando suas especificidades. Concluímos com a confirmação de que em situações sistemáticas e assistemáticas desenvolvidas no cotidiano da escola, na interação com seus pares e demais membros da comunidade escolar, as professoras se apropriam de saberes próprios à docência específica na Educação Infantil.

Palavras-chave: Formação docente, Educação infantil, contexto escolar

Nome: Clarice Ferreira Guimarães

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Lúcia Assunção Aragão

Título: Ações inclusivas para permanência das pessoas com deficiência no ensino superior: um estudo em IES de Natal/RN.

Nº Páginas: 141

Resumo: A presente dissertação tem como objetivo identificar as ações inclusivas desenvolvidas pelas IES da cidade de Natal-RN para a permanência das pessoas com deficiência em cursos de graduação. Metodologicamente, fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de investigação, caracterizando-se como pesquisa exploratória. Utilizou-se como instrumentos para a obtenção dos dados empíricos: o formulário, a entrevista semiestruturada e a análise documental. Como referencial teórico o trabalho fundamentou-se, principalmente, nas discussões sobre a Educação Inclusiva realizadas por Stainback e Stainback (1996) Sassaki (1997), Carvalho (2000; 2002), Mittler (2003), Martins (2002; 2006), Laplane (2007), Glat e Blanco (2007), nos documentos oficiais do MEC e na legislação brasileira que dispõem sobre as políticas de inclusão no ensino superior e nas pesquisas realizadas sobre a Inclusão no Ensino Superior, especialmente quanto aos aspectos relativos à permanência dos estudantes com deficiência: Mazzoni (2003), Moreira (2004), Chahini, (2006), Castanho (2007), Fortes (2005), Melo (2009) e Albino (2010). A pesquisa foi realizada em quatro IES da cidade de Natal-RN, de caráter público e privado, apresentando alunos com diferentes tipos de deficiência matriculados em cursos de graduação no semestre letivo 2009.2 e ações inclusivas desenvolvidas para a permanência desses alunos. Foram entrevistados doze profissionais que desenvolveram ações inclusivas nas instituições investigadas durante o referido período. Para refletir sobre as entrevistas utilizou-se como fundamento a Análise de Conteúdo estudada por Bardin (1977), dentre as quais foram eleitas as seguintes categorias: Acessibilidade nos meios físicos, de informação e comunicação; Formação e sensibilização da comunidade; Estratégias de Apoio e Acompanhamento; Organizadores das ações inclusivas. Os resultados apontam que as quatro IES analisadas sinalizaram o desenvolvimento de ações inclusivas de maneira esporádica, ocorrendo de forma isolada de um contexto mais amplo. Tais fatores dependiam das necessidades apresentadas pela demanda de alunos com deficiência matriculada e das solicitações realizadas pelos mesmos e/ou profissionais envolvidos no processo. Percebe-se, também, a existência de iniciativas quanto às questões da acessibilidade, restrita apenas a alguns setores das instituições, além da existência de serviços específicos de apoio aos alunos com deficiência e a escassez de uma Política de Inclusão Institucional que organize e oriente o desenvolvimento de ações inclusivas de maneira contínua e efetiva.

Palavras-chave: Inclusão; pessoas com deficiência; ensino superior; permanência; ações inclusivas.

Nome: Cecília Maria Macedo Dantas

Orientador (a): Profa. Dra. Elena Mabel Brütten Baldi

Título: O desenvolvimento da docência nas engenharias: um estudo na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Nº Páginas: 122

Resumo: Esta pesquisa tem por objeto de estudo conhecer a percepção da prática de ensino dos docentes-engenheiros dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica e de Materiais da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Apresenta e analisa temas importantes do trabalho docente sobre o ensino que desenvolvem. Paralelamente, identifica as necessidades para uma boa prática na universidade. Do ponto de vista dos aportes teórico-metodológicos, orientam o estudo conceitos como de bricolagem (KINCHELOE; BERRY, 2007) e de multirreferencialidade (ARDOINO, 1998). Como estratégia de investigação, adota-se o Estudo de Caso (YIN, 2004; AFONSO, 2005). O levantamento dos dados foi realizado através de questionário padronizado fundamentado nos paradigmas formativos dos docentes (ZEICHNER, 1983; SACRISTAN, 1998; ALTET, 2001; BRÜTTEN, 2008). O referencial teórico dos eixos temáticos está orientado pelas reflexões sobre docência universitária (MASETTO, 2003; 2007; ZABALZA, 2004; CUNHA et al, 2005; GRILLO, 2008; PIMENTA; ANASTASIOU, 2010); sobre o ensino de Engenharia (BAZZO, 2001; MASETTO, 2009) e sobre as relações entre políticas educacionais e ensino superior no contexto atual (MENEZES, 2001; SANTOS, 1995; 2005; BOSI, 2007;). A análise dos dados, apoiada na abordagem quantitativa e qualitativa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006) nos permite entender como professores pesquisados vivenciam sua atividade de ensino. As conclusões nos permitem generalizar num momento preliminar que valorizam a pesquisa como componente da formação docente e consideram a pedagogia universitária importante para aperfeiçoar a prática. Grande parte tem interesse em participar de grupos de reflexão institucionais, visando à melhoria da docência universitária. Dedicam-se à prática docente universitária sem partilhar com outros docentes, consolidando uma tendência já registrada na literatura internacional e nacional. Tendem a experimentar uma pedagogia da prática construída no cotidiano, pois acreditam que a docência se aprende com a prática, embora reconheçam não é suficiente para o desenvolvimento profissional. Na visão da maior parte dos sujeitos respondentes, para o exercício da boa docência são necessários elementos inerentes à atitude de boa vontade, aliados ao componente político, ao domínio do conteúdo e ao conhecimento dos objetivos das disciplinas enquanto orientadores da formação discente. No exercício da docência utilizam estratégias pedagógicas variadas, como a contextualização e a exemplificação dos conteúdos ministrados, a fundamentação epistemológica do campo científico e o trabalho em grupo. Não apresentam consenso quanto ao vínculo estabelecido entre eles e os alunos, embora considerem importante a participação destes. Em termos gerais, manifestam uma ausência da preparação para a docência universitária e pouco investimento e interesse, em termos institucionais, em dar apoio ao desenvolvimento da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Ensino Superior. Prática Pedagógica. Docente-engenheiro.

Nome: Claudia Rosana Kranz

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: Os jogos com regras na educação matemática inclusiva.

Nº Páginas: 146

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar a utilização dos jogos com regras no trabalho com Educação Matemática em classes regulares inclusivas do Ensino Fundamental I, de escolas da rede municipal de ensino de Natal/RN, atentando para o processo de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos, principalmente daqueles com deficiência. O referencial teórico utilizado se constitui das obras de Vygotsky e de outros autores da perspectiva histórico-cultural, bem como de pesquisadores na área da Educação Inclusiva e da Educação Matemática. Valeu-se, na investigação, das diretrizes da pesquisa qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas junto a coordenadores pedagógicos e professores das escolas envolvidas e de observações de aulas, buscando nos discursos dos envolvidos e nas suas práticas pedagógicas elementos para refletir acerca da Educação Matemática Inclusiva, da utilização de jogos com regras – desde seus objetivos, a participação dos alunos com deficiência, as mediações pedagógicas, até sua acessibilidade – e da aprendizagem dos alunos com deficiência. Os resultados da análise apontaram que as concepções que norteiam as práticas pedagógicas inclusivas ainda remetem ao paradigma médico-clínico, entendendo o aluno com deficiência a partir de suas incapacidades; que os professores se utilizam, em sua maioria, dos jogos matemáticos com regras em suas aulas, mas que a mediação pedagógica, no decorrer dessas atividades, ainda precisa ser qualificada para que eles possam, efetivamente, contribuir para a aprendizagem e para o desenvolvimento de todos os alunos; que os alunos com deficiência nem sempre participam dos jogos com os demais colegas; que os jogos com regras raramente são acessíveis; e que os princípios do Desenho Universal não são adotados nas salas de aula integrantes da pesquisa. Desse modo, percebe-se que ainda há muito a ser feito para que a Educação Matemática possa contribuir para a aprendizagem e para o desenvolvimento de todos os alunos; entre essas ações, recomenda-se a formação continuada de professores.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Matemática. Jogos com regras. Desenho Universal.

Nome: Maria da Conceição Bezerra Varella

Orientador (a): Profa. Dra. Luzia Guacira dos Santos Silva

Título: Trilhas na inclusão escolar percorridas por uma aluna com paralisia cerebral na EJA: concepções e práticas.

Nº Páginas: 230

Resumo: Nesta pesquisa qualitativa se discute as trilhas da inclusão escolar percorridas por uma aluna com paralisia cerebral, que denominamos LIZ, e que foi o sujeito referência deste estudo. Para a representação das paisagens encontradas, segue-se por caminhos históricos, políticos e pedagógicos, recolhendo-se através do método de estudo de caso, referências do atual contexto educacional brasileiro, analisando-se, quais as concepções atribuídas à inclusão e as práticas pedagógicas desenvolvidas por gestores e professores de uma escola regular da Cidade do Natal/RN. O marco teórico foi fundamentado a partir das ideias centrais de Vygotski (1991; 1997; 2004), seus seguidores, dentre outros. Foi essencial trazer para este caminhar investigativo uma pesquisa bibliográfica que dialogasse com os aspectos mais relevantes da abordagem histórico-cultural, ressaltando os pressupostos de uma tendência progressista de educação, que promove o envolvimento do sujeito em sua ação no mundo e para o mundo. Dessa forma, foi necessário, buscar respaldo teórico na Tecnologia Assistiva e na comunicação alternativa, no sentido de mostrar a importância do estabelecimento de comunicações outras, que fujam do padrão convencionalmente estabelecido pela escola. Neste itinerário recorreu-se a procedimentos para a construção de dados, como: a observação; a realização de entrevistas semi-estruturadas e questionários; e, a análise de documentos que respaldam e legitimam a inclusão, além do permanente registro em diários de campo. Nas trilhas de acesso a essa paisagem adentrou-se na educação de jovens e adultos procurando estabelecer um diálogo dessa modalidade com a Educação Especial. Verificou-se, ainda, que há grande fragilidade nas políticas da Educação de Jovens e Adultos. Dentre os resultados obtidos foram levantadas discussões acerca de um novo cenário onde a EJA desponta como modalidade de destaque nas relações estabelecidas pelo processo de inclusão escolar. Foram alvos de reflexões: a sistemática de planejamento e avaliação, a articulação pedagógica entre os professores da educação de jovens e adultos e das ações da sala de recursos multifuncionais e, a importância da formação continuada dos educadores envolvidos. Considerou-se, assim, que as mediações necessárias à inclusão escolar podem ser sustentadas se os caminhantes envolvidos estiverem em permanente contato com a natureza de uma proposta da Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Inclusão Escolar; Paralisia Cerebral.

Nome: Antonino Condorelli

Orientador (a): Profa. Dra. Maria da Conceição Xavier de Almeida

Título: DERSU UZALA Híbridação Homem-Natureza.

Nº Páginas: 169

Resumo: Esta dissertação explora de que forma as hibridações entre ser humano e ambientes naturais não-urbanos contribuem para configurar as estratégias de atenção, de construção de conhecimento e de interação com o mundo do sujeito e como, recursivamente, as atitudes perceptivo-cognitivas e as maneiras de se aproximar do real, de imputar sentido aos fenômenos e de interagir com o ambiente praticadas pelo sujeito condicionam e contribuem para definir as hibridações entre humanos e não-humanos. Norteia essa exploração o conceito de híbrido que, inspirando-me em Bruno Latour (2008), concebo como uma associação entre elementos sem características inerentes, mutuamente imbricados, que se redefinem, recriam e reconfiguram reciprocamente. Utilizo como operadores cognitivos uma narrativa literária e uma cinematográfica: o livro autobiográfico *Dersu Uzala*, do escritor e explorador russo Vladimir Klavdievich Arseniev (1872-1930), publicado pela primeira vez em 1923, e o filme homônimo do diretor japonês Akira Kurosawa (1910-1998), lançado em 1975. Essas obras reconstróem três expedições realizadas por Arseniev no começo do século XX na região siberiana do Uçuri, tendo como guia o caçador nômade de etnia *gold* Dersu Uzala, com quem o escritor travou uma profunda amizade. A escolha de fazer dialogar no mesmo plano dois registros complementares de conhecimento, arte e ciência, fundamenta-se na concepção de Edgar Morin (2003b) da literatura e do cinema como escolas de vida e de complexidade humana, e na visão de Claude Lévi-Strauss (2007) da arte como modelo reduzido que favorece um olhar mais abrangente sobre os fenômenos. Inicialmente, relaciono minha pesquisa com os trabalhos de Silmara Lídia Marton (2008) e Samir Cristino de Souza (2009), que analisaram as estratégias de construção de conhecimento e interação com o mundo de um habitante da Lagoa do Piató (Município de Assú, Rio Grande do Norte), Francisco Lucas da Silva, e mostro algumas analogias entre estas e as de Dersu Uzala, sendo ambas produtos de determinadas hibridações com o ambiente. Em seguida, exploro as implicações cognitivas da amizade de Arseniev com o caçador *gold*, metáfora/encarnação do diálogo possível entre saberes de matrizes diferentes. Em um terceiro momento, dialogando com pensadores que se interrogaram sobre o trinômio homem naturezarepresentações e com as narrativas de Arseniev (1997) e Kurosawa (1975), reflito sobre as ideias de híbrido, de humano e não-humano, de vivo e não-vivo, de proximidade e afastamento do sujeito de outros sistemas leitores do mundo, de relação direta e mediada com o real, de ambientes naturais urbanos e não-urbanos. Em seguida, incursiono no livro de Arseniev e no longa metragem de Kurosawa, tentando identificar quais fatores mais contribuíram para configurar as estratégias de conhecimento e de interação com o ambiente manifestadas pelo explorador e pelo caçador *gold* e, recursivamente, de que forma tais estratégias contribuíram para definir suas hibridações com o ambiente siberiano. Por último, a partir das reflexões tecidas ao longo do trabalho, me interrogo sobre o que elas podem nos dizer sobre nossa forma de interagir com a natureza não-humana e sobre o diálogo entre diversas formas de perceber, conhecer e relacionar-se com o mundo.

Palavras-chave: Arte e ciência - Hibridação homem-natureza - Diálogo entre saberes.

Nome: Edileuza de Medeiros Monteiro Roque

Orientador (a): Prof. Dr. Edmilson Ferreira Pires

Título: Corporeidade e formação docente: cenário geográfico das histórias de vida.

Nº Páginas: 171

Resumo: O estudo apresenta a pesquisa realizada na formação de professores do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy em Natal-RN com professores em formação do sétimo período do Curso Normal Superior. A problemática prende-se às práticas formativas dos professores em formação pelas dificuldades que apresentavam em compreender as relações entre as áreas do conhecimento e a interface com as experiências e o processo formativo. Teve como objetivo identificar, nas vivências ludopoiéticas, os espaços de construção da autoterritorialidade dos professores em formação. Dos pressupostos teóricos que subsidiaram o desenvolvimento da pesquisa, destacamos: Humana docência; Corpo-espaço; Corporeidade; Autoformação e Transdisciplinaridade. A pesquisa, de abordagem qualitativa, adota princípios da pesquisa-ação-formação, numa perspectiva etnofenomenológica. O laboratório vivencial se deu na disciplina de Memorial de Formação com a utilização do Jogo de Areia, instrumento de pesquisa que subsidiou a construção das narrativas autobiográficas. A perspectiva transdisciplinar do estudo aglutinou na dimensão epistemológica o referencial teórico da geografia, da corporeidade e das histórias de vida em formação. O Ateliê Corpo bio-geográfico foi desenvolvido em cinco encontros: Paisagem do Sensível, Lugar do sentipensar, Territórios de Descobertas, Região dos Saberes e Espaço Geográfico da Ecoformação. As vivencialidades experienciadas no Ateliê permitiram uma escuta sensível e atenta sobre a sua própria história, possibilitando-os a reconstrução da memória e fazendo-os refletir sobre sua autoformação. Desvendando mapas e construindo uma nova paisagem autoformativa com as memórias lúdicas nas diferentes fases da vida, a propriedade ludopoiética da autoterritorialidade emergiu, registrando a construção ontológica do ser refletido em sua corporeidade.

Palavras-chave: Formação Docente. Corporeidade. Transdisciplinar.

Nome: Marsílvio Gonçalves Pereira

Orientador (a): Prof. Dr. André Ferrer Pinto Martins

Título: Formação continuada de professores de Ciências em João Pessoa-PB: olhares, dizeres e fazeres que se cruzam.

Nº Páginas: 260

Resumo: A secretaria de educação do município de João Pessoa (PB), tem implementado um programa municipal de formação continuada (FC) de profissionais da educação, entre eles, os professores de Ciências Naturais (CN). Não havendo no momento atual nenhum estudo que analise essa experiência voltada para a FC de professores de Ciências e sobre os formadores de professores. Nesse contexto, esta pesquisa procurou analisar os pressupostos teóricos do programa de Formação Continuada (FC) da Rede Municipal de João Pessoa (PB), no período de 2005 – 2010, as concepções de técnicos e de formadores envolvidos sobre a FC e as relações entre o que é proposto e as atividades de formação desenvolvidas entre formadores frente à percepção das necessidades de formação de professores de Ciências e às características da FC desejada na área de CN. O aporte teórico utilizado é constituído por trabalhos da literatura especializada sobre a temática formação de professores. Para isso foi realizado um levantamento de documentos oficiais que tratam da FC na esfera municipal. Como instrumentos de coleta de dados foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com técnicos e formadores de professores de Ciências que estiveram envolvidos com a FC na Secretaria de Educação do município de João Pessoa. Os resultados revelam que embora, do ponto de vista teórico, a SEDEC assuma uma concepção de FC voltada para a apropriação do conhecimento científico, tecnológico e didático; elegendo a escola como espaço de referência e tendo uma orientação construtivista e interdisciplinar, na prática isto não acontece. A concepção de FC predominante entre técnicos e formadores é a de atualização e capacitação de conteúdos e principalmente de método e técnicas de ensino para que os professores possam aplicá-los na sala de aula, indo de encontro a um modelo de formação clássica que permeia todo o processo formativo. Os professores de CN não participam do planejamento da FC e suas necessidades formativas são ignoradas. Foram detectadas várias incoerências nos documentos e entre o discurso e a prática de técnicos e formadores e algumas limitações e dificuldades dos professores em participar da FC são apresentadas.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Formadores de professores. Ensino de Ciências.

Nome: Venâncio Freitas de Queiroz Neto

Orientador (a): Profa. Dra. Moisés Domingos Sobrinho

Título: O artesanato, o artesanato e a educação ao longo da vida: um olhar a partir do assentamento Palheiros III - Upanema/RN.

Nº Páginas: 111

Resumo: O objetivo principal desta pesquisa foi analisar a prática artesanal, a influência da mesma na formação da identidade social do artesão/artesã e sua relação com a educação ao longo da vida. Trata-se de uma investigação de caráter descritivo desenvolvida junto às artesãs do assentamento rural Palheiros III, em Upanema–RN, no qual foram adotadas como estratégias metodológicas a entrevista semi-estruturada, realizada individualmente e em grupo, e a observação direta participante. A análise dos conteúdos discursivos foi realizada através do método de análise categorial de conteúdo (BARDIN, 1997; BAUER, 2002) e os demais dados foram sistematizados e analisados com base nos apoios teóricos (MORIN; BOURDIEU; KAMPER; SENETT, dentre os principais). Constatou-se que ser artesã na realidade pesquisada é falar de um lugar distinto ocupado pela mulher; que, ao contrário da imagem do artesão/artesã, tão difundida principalmente pela mídia ligada ao turismo, como símbolo de defesa da tradição e do artesanato como arte, a população artesã de Palheiros encara sua atividade como um meio de sobrevivência; que essa atividade é também uma forma de ter acesso aos saberes formais e continuar se educando ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação. Artesanato. Artesã. Identidade.

Nome: Alda Macedo

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade

Título: Práticas educativas escolares ancoradas as mídias tecnológicas.

Nº Páginas: 91

Resumo: Apresenta um estudo acerca das práticas educativas escolares ancoradas ao uso das mídias e tecnologias educacionais. Busca colocar em evidência, como os meios tecnológicos se constituem na atualidade, mais precisamente na educação. Como sujeitos sociais, as crianças da pesquisa fazem uso de mídias. Aborda temas referentes aos modos do olhar do lugar de vivência das crianças. intermediadas por instrumentos técnicos, campos tecnológicos de múltiplas linguagens. A pesquisa levanta uma discussão de como podemos promover um encontro das práticas educativas escolares mediadas por meio tecnológicos, ancoradas ao contexto educacional e a vivência dos alunos. E possível resposta de como o professor pode repensar o seu papel como educador e tentar construir, junto com o aprendiz, os conhecimentos de forma significativa.

Palavras-chave: Pedagógicas. Práticas Educativas Escolares. Mídias Tecnológicas.

Nome: Isaac Samir Cortez de Melo

Orientador (a): Prof. Dr. Jefferson Fernandes Alves

Título: Um estudante cego no Curso de Licenciatura em Música da UFRN: questões de acessibilidade curricular e física.

Nº Páginas: 148

Resumo: O presente trabalho tem como objetivos discutir e analisar o processo de inclusão escolar de uma pessoa cega no curso de Licenciatura em Música, na Escola de Música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bem como, refletir sobre a importância da constituição de sistemas de apoio para assegurar o processo inclusivo universitário de pessoas com deficiência visual. Na busca de atingir tais objetivos, essa investigação opta por uma abordagem metodológica qualitativa, do tipo estudo de caso, utilizando como procedimentos de construção dados a entrevista, a observação, a análise de documentos e os registros fotográficos. Integraram o grupo de participantes desse estudo, um aluno cego da turma 2009.1 do curso de Licenciatura em Música da EMUFRN, professores de duas disciplinas cumpridas por esse aluno, dois colegas de turma, um monitor de apoio em teoria musical, o coordenador do curso e o diretor da escola, além de outros dois sujeitos que contribuíram com o processo de inclusão em ações não formalizadas institucionalmente. Os resultados encontrados indicam iniciativas propostas pela UFRN que contribuem com inclusão de alunos com deficiência na instituição, a principal delas é a criação da Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), grupo que orienta setores administrativos, professores, diretores, coordenadores e alunos quanto às medidas necessárias para o acesso e a permanência com qualidade para todos. A acessibilidade física ainda está em processo de construção na UFRN, vários acessos e setores vêm sendo adaptados para que os alunos com deficiência física ou visual, além daqueles com dificuldades de mobilidade, possam ter acesso aos diversos pontos da universidade, entretanto, conforme apresentado nesse estudo, alguns pontos precisam ser reconsiderados, já que existem diversos locais onde a instalação do piso tátil não segue totalmente as orientações propostas na legislação. Quanto às propostas de acesso ao currículo, mediadas pela EMUFRN, tratam-se de ações que propõem a inclusão do aluno cego, como a existência de um monitor pedagógico para auxiliar no estudo da teoria musical, contudo, é necessário repensar essas propostas para que não se resumam em ações de intervenção reativas. Assumindo uma postura mais pró-ativa a EMUFRN estará preparada a receber a diversidade de alunos que espera. O estudo aponta, ainda, que o aluno cego faz parte de um grupo de estudantes que são músicos práticos, os quais precisam trabalhar em eventos e shows à noite, e que apresentam pouco conhecimento em teoria musical, acarretando, respectivamente, baixa frequência nas aulas e dificuldades de aprendizagem em determinados componentes curriculares, podendo ocasionar o trancamento de tais componentes. Nesse caso, o desafio da EMUFRN, considerando a perspectiva inclusiva, não é, especificamente, adequar-se para o acolhimento acadêmico de um aluno cego, mas desenvolver um projeto de acessibilidade curricular que considere, efetivamente, a diversidade da totalidade dos seus alunos, levando em conta, principalmente, as condições econômicas e culturais. Isso implica em um processo de redimensionamento das práticas acadêmicas que se orientem por ações articuladas e colaborativas que envolvam os diversos agentes educacionais da EMUFRN e da UFRN.

Palavras-chave: Palavras-chave: Inclusão Escolar; Educação Musical; Ensino Superior.

Nome: Joice de Andrade Dantas

Orientador (a): Prof. Dr. John Andrew Fossa

Título: *De Solutione Problematum Diophanteorum Per Números Integros: o primeiro trabalho de Euler sobre equações diofantinas.*

Nº Páginas: 83

Resumo: Nesta pesquisa analisamos historicamente e matematicamente o primeiro trabalho de Leonhard Euler sobre Equações Diofantinas foi o *De solutione problematum diophanteorum per números integros* (—Sobre a solução de problemas diofantinos por números inteiros). Foi publicado em 1738, embora apresentado à Academia de São Petersburgo cinco anos antes. No texto, Euler trata do problema de fazer com que a expressão generalizada do segundo grau seja igual a um quadrado perfeito, isto é, procura soluções no conjunto dos números inteiros para equação $ax^2+bx+c = y^2$. Para tanto, Euler mostra como descobrir mais soluções depois que uma primeira é encontrada, para tanto, faz uma série de substituições combinando termos e eliminando variáveis, até que o trabalho se resume a encontrar a solução para $q = \sqrt{ap^2+1}$, uma equação de Pell. Este trabalho é o primeiro também em que Euler atribui erroneamente esse tipo de equação a Pell. Euler faz também, uma série de restrições para a equação $ax^2+bx+c = y^2$ e trabalha com diversos subcasos, que vão desde equações incompletas até o trabalho com números poligonais.

Palavras-chave: História da Teoria dos Números. Equações Diofantinas. Leonhard Euler.